

VI Congresso Internacional de Educação- Neurociência e educação- entrelaçamentos entre saúde, aprendizagem e envelhecimento



Levantamento de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa para surdos como segunda língua: uma revisão de conteúdo

Gabriel Lordano da Silva
UFMS - CPAQ
gabriel.lordano@ufms.br

Bruno Roberto Nantes Araujo
UFMS - CPAQ
Bruno.nantes@ufms.br

RESUMO

Este artigo é o resultado de uma atividade avaliativa da disciplina obrigatória dos Cursos de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do campus de Aquidauana intitulada Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos. Teve como objetivo principal realizar um levantamento de materiais didáticos bilíngues para surdos em plataformas digitais de busca mediante as palavras-chave (1) “materiais didáticos bilíngues para surdos” e (2) “materiais didáticos de Língua Portuguesa como L2 para surdos”. Nessa perspectiva, o *site* de pesquisa escolhido foi o *Google*, e os filtros estabelecidos para formar o escopo de seleção atendia aos critérios mínimos de cientificidade e de coerência com a teoria contemporânea de ensino-aprendizagem de surdos. Doravante, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória que visa não apenas mapear as características dos conteúdos em si, mas também pensar as implicações da análise e da discussão sobre os referidos trabalhos selecionados para o ensino básico de Língua Portuguesa para surdos no Brasil. Portanto, de doze materiais selecionados, discutimos especificamente sobre a composição de três trabalhos considerados ideais a esse fim educacional. Como resultados obtidos, observa-se (1) a escassez de recursos didáticos públicos que contenha uma sequência pedagógica propriamente adequada para a educação de surdos,

uma vez que a maioria dos materiais encontrados aparenta consistir apenas em um complemento para o plano de aula; e (2) a precária quantidade de materiais destinados ao Ensino Médio, fato que acreditamos ser reflexo da dificuldade de realizar o elo entre a formalidade do ensino de Língua Portuguesa nessa etapa e a necessidade de contemplar o letramento visual dos discentes surdos.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Material didático. Bilinguismo. Língua Portuguesa para Surdos.

ABSTRACT

This article is the result of an evaluative activity of the obligatory discipline from the Letters Courses of the Mato Grosso do Sul University, Aquidauana campus, entitled “Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos” (Portuguese Language as Second Language for Deafs). Its main objective was to conduct a survey of bilingual teaching materials for the deaf students on digital search platforms using the key-words (1) “bilingual teaching materials for deafs” and (2) “Portuguese Language teaching materials as L2 for deafs”. In this perspective, the chosen research site was *Google*, and the established filters to form the selection scope met the minimum criteria of scientific rigor and the coherence with the contemporary teaching and learning theories for deafs. Henceforth, this exploratory and qualitative research aims not only to map the didactic contents’ characteristics itself, but also to consider the implications of the analysis and the discussion about the mentioned resources for the basic Portuguese Language teaching for the deaf students in Brazil. Therefore, from twelve selected works, we specifically discuss the composition of three works considered ideal to this educational purpose. As results of these findings, we observe (1) a scarcity of public teaching materials containing a properly adequate pedagogical sequence for the education of deaf people, since most of the materials found appear to only consist of a supplement to the lesson plan; and (2) the precarious quantity of materials intended for High School, a fact that we argue to reflect the difficulty in reconciling the formality of Portuguese Language teaching at this stage with the need to address the visual literacy for deaf scholars.

Key words: Deaf education. Didactic material. Bilingual education. Portuguese Language for deafs.

INTRODUÇÃO

A disciplina “Língua Portuguesa para Surdos”, componente curricular obrigatório nos cursos de Letras — nas habilitações em Inglês e em Espanhol — da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana (UFMS/CPAQ), ministrada pelo professor Dr. Bruno Roberto Nantes Araujo, fomentou amplas discussões acerca da educação de surdos no Brasil. O debate concentrou-se especialmente nos desafios relacionados ao ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para estudantes surdos. Entre os temas de maior destaque estiveram a formação de professores e a escassez de materiais pedagógicos bilíngues adequados à educação de surdos. Essas questões, recorrentes nas reflexões em sala de aula, motivaram o desenvolvimento de uma investigação mais aprofundada, realizada no âmbito das atividades propostas pela disciplina.

A educação bilíngue de surdos no Brasil – estabelecida de forma na qual Libras constitui-se como L1 (primeira língua) e a Língua Portuguesa na modalidade escrita como L2 (segunda língua) – demonstra resultados satisfatórios para com a necessidade dos respectivos discentes na contemporaneidade. É possível observar que essa proposta oferece a aquisição de uma língua de sinais (que historicamente sofreu estigmas negativos) e de uma modalidade da língua amplamente utilizada por grande maioria da sociedade para a interação social.

“O bilíngüismo é a proposta de ensino usada por escolas que se propõem a tornar acessível à criança duas línguas no contexto escolar.[...] essa proposta é apontada como a mais adequada para o ensino de crianças surdas, tendo em vista que considera a língua de sinais como a língua natural e parte do pressuposto para o ensino da língua escrita” (Quadros, 1997, p.27 apud Moret; Rossarolla; Mendonça, 2017).

Portanto, pensar nessa configuração do ensino não é somente contribuir para a aprendizagem linguística, mas também é possibilitar a inclusão dos indivíduos no processo de comunicação e o acesso à informação e aos conteúdos culturais brasileiros, fortemente marcados pela grafia.

Ademais, as duas línguas apresentam diferenças cuja relevância faz-se válida a ressaltar perante o contexto educacional:

“A primeira característica, e a mais óbvia, refere-se à diferença na modalidade das línguas de sinais – visual em vez de auditiva. Essa característica resulta em diferenças estruturais no nível linguístico e diferenças na interação interpessoal. Uma segunda característica, menos óbvia, mas talvez a mais reveladora com relação à formulação de políticas de língua, é o fato de que a maior parte dos usuários surdos das línguas de sinais não a aprenderam de seus pais ou de outros membros da família” (Bernardino; Pereira, 2020, p. 175).

Isso pode implicar em alguns desafios para o ensino bilíngue para surdos, uma vez que contrasta com as estratégias e os procedimentos tradicionalmente encontrados no ensino da língua oral ou escrita. Além do mais, o bilingüismo pressupõe a visualidade de suas práticas pedagógicas, o que requer o uso da imagética (sinal em Libras, palavra escrita em Língua Portuguesa, soletramento em datilografia, os sinais propriamente dito e imagem do significado), de vídeos e de materiais didáticos concretos.

O presente trabalho, face à discussão acima exposta, visa encontrar recursos digitais de apoio pedagógico relacionados ao ensino bilíngue de Língua Portuguesa como L2 para surdos. Tal objetivo é, pois, apresentar sugestões para embasar a prática pedagógica de professores novatos que estão envolvidos diretamente com essa necessidade no ensino; e para prestar assistência ao desenvolvimento ou às escolhas de sequências didáticas desses docentes.

METODOLOGIA

A fim de corresponder ao objetivo primordial da pesquisa, foram propostas as seguintes palavras-chave para a pesquisa na plataforma de pesquisa *Google*: (1) materiais didáticos bilíngues para surdos; (2) materiais didáticos de Língua Portuguesa como L2 para surdos.

Por conseguinte, em um primeiro momento, os critérios de inclusão inicialmente consistem no acesso digital, público e gratuito às fontes; e na formalidade do conteúdo, ou seja, a disponibilização de fundamentos teóricos ou acadêmicos e a credibilidade de uma instituição de educação (como propostas de escolas e de universidades; produções científicas etc.).

Sob uma ótica mais detalhada, além dos itens acima listados, também foram considerados os seguintes aspectos: enfoque no tema “ensino de Português como segunda língua a estudantes surdos”; capacidade de modificação ou de adequação para demais contextos didáticos; acessibilidade e aplicabilidade do recurso nas instituições de ensino básico de Aquidauana e região; materialidade concreta dos itens utilizados; visualidade ou imagética do conteúdo; e facilidade de encontrar tais fontes na *Internet*.

De acordo com a pesquisa realizada acima, dez fontes foram selecionadas, sendo seis localizadas pelas palavras-chave “materiais didáticos bilíngues para surdos” e quatro pelas palavras-chave “materiais didáticos de Língua Portuguesa como L2 para surdos”. O quadro a seguir demonstra esses resultados iniciais.

Quadro 1: Resultados de busca com as respectivas palavras-chave

Resultados de “Materiais didáticos bilíngues para surdos”	Resultados de “Materiais didáticos de Língua Portuguesa como L2 para surdos”
 <p>Rosana Prado Luiz Claudio de Oliveira Antônio</p> <p>Materiais didáticos para surdos. Portal EduCAPES, 2024. Disponível em: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/48436.</p>	<p>NEAPIE – VILA VELHA [org.]. ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA L2 — LEITURA E COMPREENSÃO [s. d.]. Disponível em: https://sites.google.com/educador.edu.es.gov.br/neapie-vila-velha/d-a/ensino-de-l%C3%ADngua-portuguesa-l2.</p>



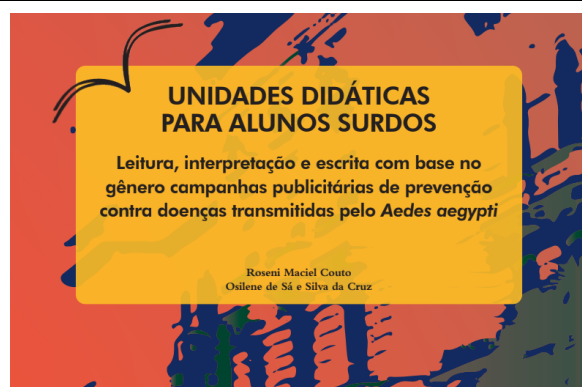
LIMA, Lenira. **MATERIAIS PEDAGÓGICOS BILÍNGUES (LIBRAS X Português) | PROFESSORA LENIRA LIMA.** Professora Lenira Lima - Catavento Inclusivo (YouTube), 2021. Disponível em: <https://youtu.be/aFwWV90aCqg?si=axo9-ooyzHJCdXmR>.

SANTOS, Rosana de Souza. **Material didático de Língua Portuguesa para surdos: um olhar sobre a perspectiva de ensino.** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA: CAMPUS – JOÃO PESSOA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/bitstream/177683/1199/1/Material%20did%20de%20LP%20p%20surdos-%20um%20olhar%20sobre%20a%20perspectiva%20d%20ensino-Rosana%20S%20Santos%20%283%29.pdf>.



MOREIRA, Ana Carolina de Santana et al. **RECURSOS DIDÁTICOS BILÍNGUES PARA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA SURDA: LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA.** Movimentos Docentes (YouTube), 2021. Disponível em: https://youtu.be/WTkzpqqr5O_k?si=gxyYPxUDKqMMpsOf.

CARICARI, Fernanda; MUNIZ, Valeria Campos. **PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS: QUESTÕES DE LETRAMENTO E PERFORMANCE.** In: Ciência Brasileira: Múltiplos olhares sobre Estudos da Linguagem e Linguística. Anais...Recife(PE) Even3, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/ebook/cb-estudos-da-linguagem-e-linguistica-1/599809-PROPOSTA-DIDATICA-PARA-O-ENSINO-DE-LINGUA-PORTUGUESA-COMO-L2-PARA-SURDOS--QUESTOES-DE-LETRAMENTO-E-PERFORMANCE>.



COUTO, Roseni Maciel; CRUZ, Osilene de Sá e Silva. **UNIDADES DIDÁTICAS PARA ALUNOS SURDOS.** INES, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1peE7csaNUh45z6autp4l8tLcAA86sij0/view>.

REIS, Tatiane Folchini Dos. **Elaboração de projetos e de materiais didáticos no ensino de português como L2 para alunos surdos.** ComuniCAS em Libras Maranhão! CAS/MA (YouTube), 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/X0YIYKzmlvw?si=bu7ygWHbMRIGjgpo>.

OLIVEIRA, Jozilene Melo de Andrade. **Recursos Didáticos para alfabetização -**

<p>Educação dos Surdos. DUC ACRE, 2020?. Disponível em: https://educ.see.ac.gov.br/planos-de-aula/recursos-didaticos-para-alfabetizacao-educacao-dos-surdos-54722#:~:text=Ap%C3%B3s%20o%20professor%20ministrar%20sua,do%20aluno%20no%20ambiente%20escolar.&text=O%20professor%20poder%C3%A1%20construir%20a,para%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20recurso%20Imagem&Datilologia:&text=Papel%C3%A3o%20/%20papel%20colorido%20/%20pl%C3%A1stico%20transparente,aplicado%20em%20sala%20de%20aula.</p>	
<p>HESSEL, Carolina; SANDRI, Lisandra; PRESTES, Roger. Metodologia Bilíngue (Libras-Português) na Educação de Surdos. AVA UFCA [s. d.]. Disponível em: https://ava.ufca.edu.br/course/view.php?id=199.</p>	

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao considerar os itens previstos pela própria pesquisa e as estratégias de ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos de acordo com Salles (et al., 2004), é possível observar os seguintes componentes principais:

Quadro 2: Descrição individual de cada material selecionado

<p>PRADO; ANTÔNIO, 2024.</p>	<p>Material visual e concreto; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e interpretação de literatura bilíngue; prática de escrita de enunciados (sintaxe) e de aquisição de vocabulário na Língua Portuguesa.</p>
<p>LIMA, 2021.</p>	<p>Material visual e concreto; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; foco na alfabetização bilíngue; possibilidade de uso em outros contextos.</p>
<p>MOREIRA et al., 2021.</p>	<p>Material visual (pelo contexto de isolamento social durante a pandemia, o material é digital); leitura e interpretação de literatura bilíngue; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação ou de uso em outros</p>

	contextos;
COUTO; CRUZ, 2023.	Material visual e concreto; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e interpretação bilíngue de textos no gênero publicidade (especialmente a de prevenção ao mosquito da dengue); promoção da discussão acerca dos perigos do mosquito para a sociedade brasileira; estudo de procedimentos textuais típicos nesses gêneros textuais; escrita em Língua Portuguesa; exposição de categorias gramaticais em Língua Portuguesa (substantivo, advérbio, adjetivo, verbo); possibilidade de uso em outros contextos.
OLIVEIRA, 2020?.	Material visual e concreto; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e escrita bilíngue de vocábulos.
HESSEL; SANDREI; PRESTES [s. d.].	Material visual, digital e concreto; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e interpretação de literatura bilíngue; estudo histórico da comunidade surda; possibilidade de uso em outros contextos.
NEAPIE – VILA VELHA [org.] [s. d.].	Material visual, digital e concreto (o que aparentemente é apenas sugerido, porque não há um foco específico para a comunidade surda); uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e escrita de vocábulos em Língua Portuguesa; exposição de categorias gramaticais em Língua Portuguesa (pronomes, verbo “ser” e desinências de gênero); produção de texto nos gêneros história em quadrinhos e currículo; possibilidade de uso em outros contextos.
SANTOS, 2021.	Material visual (vídeo); uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e interpretação bilíngue de textos no gênero documento de identidade, convite; estudo de procedimentos textuais típicos desses gêneros textuais; escrita em Língua Portuguesa; exposição de categorias gramaticais (numerais) e vocábulos (horário,

	data) em Língua Portuguesa ; possibilidade de uso em outros contextos
CARICARI; MUNIZ, 2023.	Material visual e concreto; uso da imagética; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; leitura e interpretação de texto em gênero textual crônica; estudo de figuras de linguagem semânticas em Língua Portuguesa; possibilidade de uso em outros contextos.
REIS, 2023.	Material visual e concreto; uso da imagética e da ludicidade; capacidade de adequação e aplicação em escolas aquidauanenses; reflexão sobre a auto-imagem pessoal (“o ‘eu’, meu corpo e meu sinal”); prática de aquisição de características complementares da LIBRAS (expressão facial, expressão espontânea da fala, contato visual); prática de pesquisa e de realização de seminários, documentários e peças teatrais; leitura e interpretação de literatura bilíngue; prática de escrita em Língua Portuguesa (após o ensino-aprendizagem do sinal equivalente).

Fonte: elaborado pelo autor.

Outrossim, a divisão proposta em etapas do ensino é esta:

Quadro 3: Divisão dos materiais didáticos selecionados por etapas de ensino

Ensino Fundamental I	PRADO; ANTÔNIO, 2024. LIMA, 2021. MOREIRA et al., 2021. OLIVEIRA, 2020?. SANTOS, 2021. REIS, 2023. ¹
Ensino Fundamental II	COUTO; CRUZ, 2023. HESSEL; SANDREI; PRESTES [s. d.]. CARICARI; MUNIZ, 2023. REIS, 2023.
Ensino Médio	NEAPIE – VILA VELHA [org.] [s. d.]. REIS, 2023.

Fonte: elaborado pelo autor.

¹ A professora apresenta projetos em diversas etapas do ensino básico, por isso ela aparece em todos os anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Face ao exposto, diante do recorte realizado pelo escopo dessa pesquisa, percebe-se que metade ($\frac{6}{12}$) dos respectivos materiais didáticos é direcionada aos anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto uma minoria ($\frac{2}{12}$) visa o Ensino Médio. Provavelmente, tal paradigma, representado pela abundância desses recursos para o Ensino Fundamental ($\frac{10}{12}$), seja consequência da necessidade do letramento visual aos estudantes surdos, o que pode estabelecer um nexos mais relevante (ou, ao menos, mais comum) com a ludicidade e com a concretude presentes nas práticas pedagógicas dessa etapa do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que seus discentes são crianças e pré-adolescentes – razoável inferência por parte de nossa autoria.

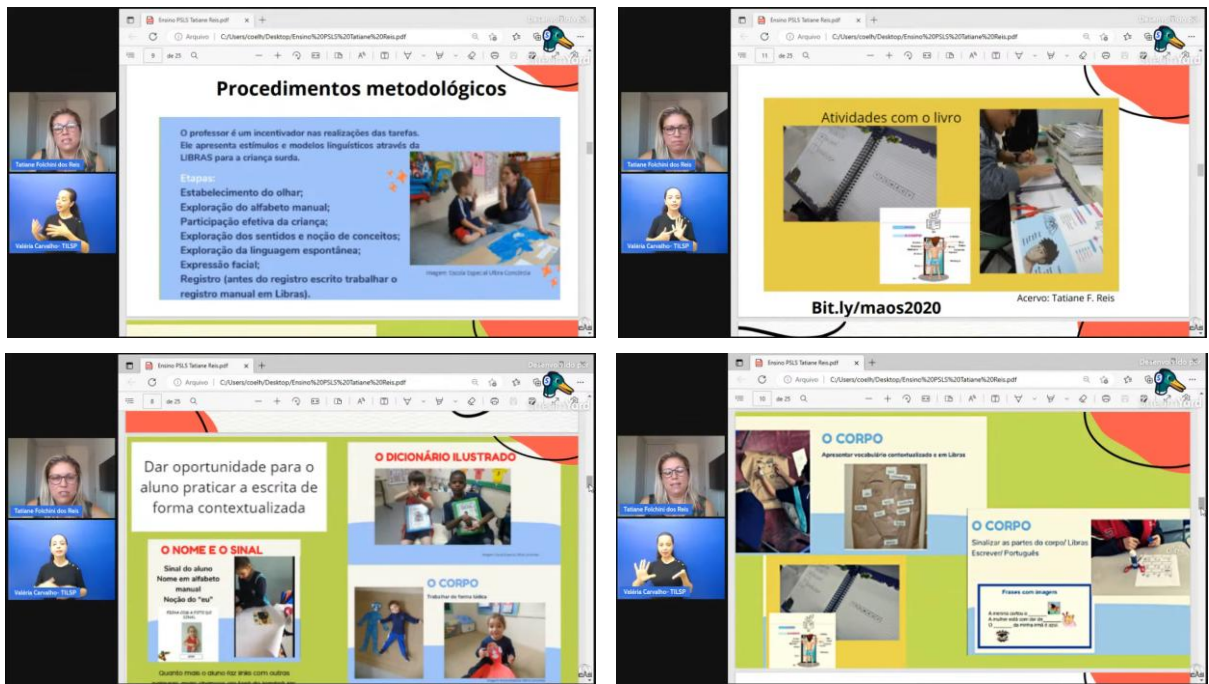
A implicação dessa reflexão sugere que há uma escassez de propostas didáticas visuais e concretas para o Ensino Médio, fato que evidencia, talvez, a exigência do ensino mais formal (ou seja, menos lúdica e menos concreta) de Língua Portuguesa nesses anos. Isso, portanto, pode prejudicar em certa medida a qualidade de aprendizagem desses alunos surdos. Ademais, ainda na análise dos materiais do Ensino Médio, Reis (2023) disponibiliza estratégias claras para o percurso didático especificamente direcionado ao surdo, enquanto NEAPIE (s. d.) prevê essa inclusão somente como uma possibilidade a cargo do docente que pretende fazê-lo.

Em relação às propostas mais relevantes, destacam-se três: Reis (2023), Santos (2021), Couto e Cruz (2023).

- **Reis (2023) — Análise específica**

O primeiro, como já mencionado, expõe diversas práticas que podem ser aplicadas e adaptadas desde o Fundamental I ao Ensino Médio. Em sua fala, a professora-autora, antes de disponibilizar recursos didáticos em si, introduz seus estudos com considerações sobre bases teóricas (ambiente bilíngue; visualidade e cultura surda; comunidade surda; conhecimento de mundo elaborado na L1; currículo de Português como Segunda Língua para Surdos) e sobre as metodologias (bilinguismo, projeto e material híbrido) relacionadas às propostas.

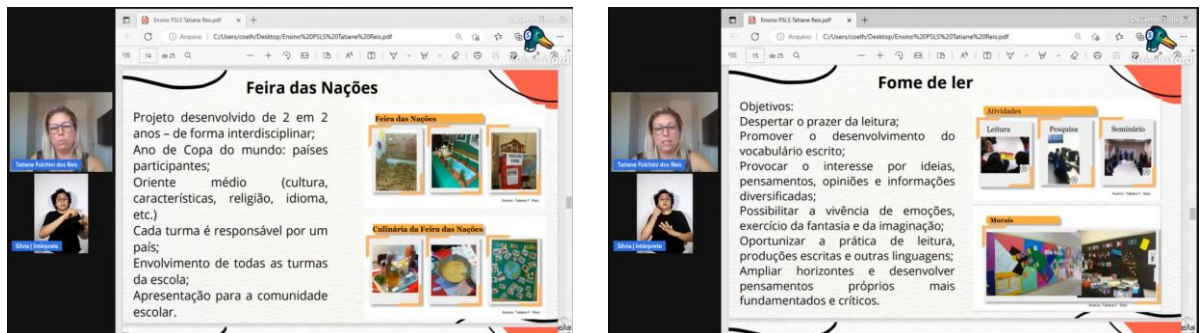
Na educação infantil, os trabalhos apresentados visam proporcionar ao estudante práticas de reflexão da personalidade e corporeidade (sinal do estudante, seu nome escrito em LP e sinalização de partes de seu corpo “espelhado” em um papel), do vínculo entre o código linguístico e a visualização do significado (dicionário ilustrado).



Fonte: REIS, 2023.

Ademais, as quatro práticas (especificamente chamadas de projetos pela autora) consistiam em: Feiras das Nações; Fome de Ler; Mostra Literária; Língua Portuguesa como L2. A característica comum desses trabalhos era a multimodalidade (produção de vídeo-documentário, escrita, teatro) e a interdisciplinaridade com outras áreas do saber (geografia, sociopolítica, literatura clássica e surda, artes cênicas, estudos culturais e sociológicos).

Figuras 5 e 6 – Prints do vídeo da professora-autora



Fonte: REIS, 2023.

- **Santos (2021) — Análise específica**

O segundo, por sua vez, também dedica um momento inicial de embasamento teórico e de reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos e seus respectivos materiais didáticos antes de estabelecer a proposta. Isso é devesas interessante, porque justamente ressalta a escassez de recursos que inferi no tópico

[...] pensando na realidade dos aprendizes surdos, destacamos que ainda são poucos os materiais didáticos disponíveis. Muitas das vezes, são os professores, a partir da realidade dos seus educandos, que elaboram os seus materiais didáticos para trabalharem em sala de aula esta que parte dos estudos sobre textos (gêneros textuais) cotidianos (Santos, 2021, p. 11).

Santos, ao considerar os princípios da aprendizagem significativa e bilíngue, seleciona para discussão o material “Português para crianças surdas: leitura e escrita no cotidiano” (2018) volume 2, da Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte. Segundo a autora, o recurso é destinado às crianças de 9 anos (anos iniciais do Ensino Fundamental) que já tenham iniciado seu processo de alfabetização.

O livro é escrito em Português e os vídeos são produzidos em Libras, para melhor assimilação do conteúdo e para que as unidades sejam desenvolvidas com mais facilidade. O material está organizado em unidades, divididas em lições, abordando os conteúdos a partir de temas que refletem o cotidiano dos educandos, como, por exemplo, a identidade, a família e a rotina. A divisão acontece dessa forma: Unidade 1 – “Quem sou eu?”; Unidade 2 – “Minha família”; e Unidade 3 – “Minha rotina”. As unidades, por sua vez, são divididas em lições, que tratam de subtemas dentro dessas três grandes temáticas.

[...]

O material didático mencionado conta com dois personagens que foram criados para chamar a atenção dos alunos, apoiando-os nas atividades e incentivando-os a assistir aos vídeos. A primeira personagem é Lili, que é uma criança surda, e segundo é o Guto, um menino ouvinte. Eles são amigos e dialogam durante todo o conteúdo apresentado no material, por meio de interação no desenrolar de toda a temática abordada, o que propõe uma troca interativa com os educandos, motivando-os à aprendizagem (Santos, 2021, p.13).

A autora ressalta a importância da representatividade das personagens, fator pelo qual os estudantes surdos podem estabelecer maior conexão e maior sensibilidade. Enfim, posteriormente, a sequência didática proposta é a de atividades complementares às temáticas das unidades: gênero *documento de identidade* e sistematização de vocábulos relacionados (Unidade 1); gênero *convite* e uso de numerais (Unidade 2); leitura de horários, tipos de relógios e organização diária (Unidade 3). Percebe-se que tais práticas estabelecem um nexo com os gêneros textuais gráficos cotidianos na cultura da Língua Portuguesa no Brasil, nos quais a Libras pode assumir o papel de “facilitadora, auxiliando-o professor em sala de aula na interação dos alunos com o conteúdo” (Santos, 2021, p. 20).

Figuras 7, 8 e 9 – Atividades didáticas complementares



Fonte: Silva e Guimarães, 2018 (apud Santos, 2021).

- **Couto e Cruz (2023) — Análise específica**

O último, assim, apresenta um plano de atividades mais formal, uma vez que seu objetivo é justamente a sugestão de uma sequência didática completa ao invés de materiais didáticos somente. Segundo o tópico *Orientações ao docente*, o tema trata-se do mosquito *Aedes aegypti* e de suas doenças, que é abordado mediante o gênero discursivo campanha publicitária, incluindo vídeos em LIBRAS, “cartaz e folders divulgados pelo Ministério da Saúde em campanhas contra as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*” (COUTO; CRUZ, 2023); ademais, outros materiais didáticos são propostos: jogos e glossário bilíngues.

O sumário da estrutura pedagógica pode ser encontrado em uma breve descrição das autoras:

1. PRÉ-LEITURA – Contextualização e Apresentação do tema a ser trabalhado, mediante discussão com os alunos sobre o possível assunto do texto; identificação das informações verbais e não verbais do texto; início de produção textual (principalmente em LIBRAS).
2. LEITURA – Detalhamento do texto – leitura do texto todo e perguntas de compreensão textual; atividades sobre questões linguísticas e gramaticais; características mais marcantes do texto; continuação de produção textual (sinalizada e escrita).
3. PÓS-LEITURA – Aplicação do gênero - produção textual; atividades que visem o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita; elaboração do gênero textual estudado (Couto; Cruz, 2023, p. 12).

A primeira unidade, em sua etapa de pré-leitura, visa a conversação sobre o assunto (mosquito, dengue, saúde pública); ao passar para a etapa de leitura, os textos mobilizados são um vídeo e um cartaz publicitários. Na pós-leitura, a partir dos textos lidos, as classes gramaticais substantivo e advérbio são expostas e praticadas mediante atividades.

Além de também basear-se em textos para prosseguir no ensino de classes gramaticais e vocabulários, as atividades de cada unidade contribuem para as concepções letramento visual (figuras, ilustrações, imagens, fotografias) e a aprendizagem contextualizada (mosquito da dengue, debate sobre saúde pública), tanto é que a produção textual e a circulação desses textos produzidos pelos próprios estudantes no ambiente escolar.

Aliás, a segunda unidade apresenta, em adição aos substantivos e aos advérbios, um glossário de verbos e demonstra seus usos com exemplificações de frases relacionadas ao tema.

Figuras 10, 11, 12, 13 e 14 – Principais atividades da unidade 1

Pré-leitura

Vamos conversar?

1. Você conhece o inseto da figura abaixo?



2. Ele tem um nome específico, você sabe qual é esse nome?
3. Ele tem um sinal em Libras, você sabe qual é esse sinal?
4. Na sua opinião, onde encontramos esse mosquito?
5. Ele pode causar doenças?
6. Quais são essas doenças?
7. Você ou alguém da sua família já ficou doente por causa desse mosquito?

Leitura

1. Vamos assistir ao vídeo publicado na TV INES: A vida em Libras- Especial *Aedes aegypti*. Esse vídeo é bilíngue, ou seja, está disponível em Libras com legenda e áudio em português.



Agora, vamos responder em Libras. Prestem atenção, ok?

- a. Qual assunto é tratado no vídeo?
- b. O vídeo mostrou algo que você não sabia sobre o *Aedes aegypti*? Explique.
- c. Você viu algum sinal ou palavra que chamou a sua atenção? Qual (s)?
- d. Você aprendeu algum sinal ou palavra nova assistindo ao vídeo?
- e. O que você aprendeu sobre o *Aedes aegypti*?
- f. Quais doenças o mosquito *Aedes aegypti* pode transmitir?
- g. Quais sintomas a pessoa infectada pode apresentar?
- h. Qual doença transmitida pelo *Aedes aegypti* pode ser evitada pela vacina?

**O PERIGO FICOU
3 VEZES MAIOR**

**10 MINUTOS
SALVAM
VIDAS**

riocontradengue.com.br

**Bastam 10 minutos para acabar com a dengue,
a chikungunya e agora também a zika.**

☑ Caixas-d'água vedadas	☑ Bandejas de geladeira sem água
☑ Calhas totalmente limpas	☑ Pratos de vaso de planta com areia até a borda
☑ Galões, tonéis, poços e tambores bem vedados	☑ Bromélias e outras plantas sem acúmulo de água
☑ Pneus sem água e em lugares cobertos	☑ Vasos sanitários sem uso fechados
☑ Garrafas vazias e baldes com a boca para baixo	☑ Lonas de cobertura esticadas para não formar poças
☑ Ralos limpos e com tela	☑ Piscinas e fontes sempre tratadas
☑ Bandejas de ar-condicionado limpas e sem água	

SECRETARIA DE SAÚDE SECRETARIA DE TRANSPORTE

Questões sobre a Língua Portuguesa...

No cartaz da página 10, há alguns nomes que pertencem à classe de palavras denominada **substantivos**.



SUBSTANTIVO

Nomeiam

Dão nome ou sinal ou sinal.

Veja a definição:

Substantivos são palavras em português ou sinais em Libras que nomeiam animais, pessoas, plantas, qualidades, sentimentos, objetos, instituições, lugares, ruas etc.

No cartaz da página 8, há também a classe de palavras denominada **advérbios**.



ADVÉRBIO

Veja a definição:

Advérbios são palavras em português ou sinais em Libras que indicam tempo, modo, lugar, dúvida, afirmação, negação, intensidade etc.

Fonte: Couto; Cruz, 2023.

Ao final das duas unidades, o jogo lúdico *Combate ao Aedes aegypti* é sugerido como sequência didática, que, em síntese, consiste em um tabuleiro com 35 casinhas, cada uma simbolizando um progresso (início e final) e um cartão aleatório correspondente a esse avanço. Os cartões podem apresentar perguntas sobre o assunto, recuo ou avanço de progresso, paralisação durante uma rodada etc. Essas perguntas, se enunciadas e respondidas corretamente, permitem vantagens aos jogadores.

Figuras 15 e 16 – Jogo lúdico

Apresentamos o jogo Combate ao Aedes aegypti

Sinal do jogo Combate Aedes aegypti em Libras



Considerando a importância do lúdico na aprendizagem, o jogo Combate ao Aedes aegypti foi elaborado para ser um recurso interdisciplinar, com o propósito de auxiliar os alunos surdos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita e reforçar ações importantes para combater o mosquito Aedes aegypti.

Ao percorrer as casas do jogo, o aluno fará a leitura das frases e deverá agir conforme os comandos indicados. Além disso, o jogo contém cartas desafio com os conteúdos abordados divididos nas seguintes cores:

INTERPRETAÇÃO	SUBSTANTIVOS
VERBOS	ADVERBIOS

Como jogar?
Podem jogar até 6 jogadores ou 6 equipes.



Para começar, os jogadores ou equipes devem jogar o dado, o jogador ou a equipe que tirar o maior número começa o jogo.



Cada equipe ou jogador começará com duas vidas.



Como utilizar as cartas desafio?



Fonte: Couto; Cruz, 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, percebe-se que os três materiais didáticos, sob a ótica das análises, são exemplares e de alta qualidade. Entretanto, em relação aos demais, os recursos disponibilizam atividades e práticas complementares ao invés de planos mais complexos de aula. Além disso, os trabalhos destinados ao Ensino Médio parecem escassos em vista da possível dificuldade dos autores de materiais didáticos em conciliar a formalidade do ensino de Língua Portuguesa nesses anos com a visualidade e a ludicidade necessárias à aprendizagem dos estudantes surdos (como já citado anteriormente).

Enfim, encontram-se no cenário brasileiro de materiais didáticos bilíngues de Língua Portuguesa como L2 para surdos essas lacunas que, provavelmente, foram proporcionadas pela recente inclusão desse ensino nas escolas públicas – ou seja, um fator histórico. Sugerimos que, muito mais que avançar para os anos mais posteriores da educação básica, os recursos pedagógicos possam tornar-se mais desenvolvidos e completos, ultrapassando o *status* de complemento.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, E. L. A.; PEREIRA, M. C. da C. **Desafios no Ensino-Aprendizagem da Segunda Língua Numa Proposta Bilíngue de Educação Para Surdos.** *Línguas & Letras*, [S. l.], v. 20, n. 48,

2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/23943>. Acesso em: 1 nov. 2025.

CARICARI, Fernanda; MUNIZ, Valeria Campos. **PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS: QUESTÕES DE LETRAMENTO E PERFORMANCE**. In: Ciência Brasileira: Múltiplos olhares sobre Estudos da Linguagem e Linguística. Anais...Recife(PE) Even3, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/ebook/cb-estudos-da-linguagem-e-linguistica-1/599809-PROPOSTA-DIDATICA-PARA-O-ENSINO-DE-LINGUA-PORTUGUESA-COMO-L2-PARA-SURDOS--QUESTOES-DE-LETRAMENTO-E-PERFORMANCE>. Acesso em 22 out. 2025.

COUTO, Roseni Maciel; CRUZ, Osilene de Sá e Silva. **UNIDADES DIDÁTICAS PARA ALUNOS SURDOS**. INES, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1peE7csaNUh45z6autp418tLcAA86sij0/view>. Acesso em 22 out. 2025.

REIS, Tatiane Folchini dos. **Elaboração de projetos e de materiais didáticos no ensino de português como L2 para alunos surdos**. ComuniCAS em Libras Maranhão! CAS/MA (YouTube), 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/X0YIYKzmIvw?si=bu7ygWHbMRIGJgpo>. Acesso em 22 out. 2025.

HESSEL, Carolina; SANDRI, Lisandra; PRESTES, Roger. **Metodologia Bilíngue (Libras-Português) na Educação de Surdos**. AVA UFCA [s. d.]. Disponível em: <https://ava.ufca.edu.br/course/view.php?id=199>. Acesso em 22 out. 2025.

LIMA, Lenira. **MATERIAIS PEDAGÓGICOS BILÍNGUES (LIBRAS X Português) | PROFESSORA LENIRA LIMA**. Professora Lenira Lima - Catavento Inclusivo (YouTube), 2021. Disponível em: <https://youtu.be/aFwWV90aCqg?si=axo9-ooyzHJCdXmR>. Acesso em 22 out. 2025.

MOREIRA, Ana Carolina de Santana et al. **RECURSOS DIDÁTICOS BILÍNGUES PARA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA SURDA: LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA**. Movimentos Docentes (YouTube), 2021. Disponível em: https://youtu.be/WTkzpqR5O_k?si=gxyYPxUDKqMMpsOf. Acesso em 22 out. 2025.

MORET, M. C. F. F.; ROSSAROLLA, J. N.; MENDONÇA, J. G. R. **A proposta bilíngue na educação de surdos: práticas pedagógicas no processo de alfabetização**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 12, n. 3, p. 1792–1801, 2017. DOI: 10.21723/riaee.v12.n.3.2017.8734. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8734>. Acesso em: 1 nov. 2025.

NEAPIE – VILA VELHA [org.]. **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA L2 — LEITURA E COMPREENSÃO** [s. d.]. Disponível em: <https://sites.google.com/educador.edu.es.gov.br/neapie-vila-velha/d-a-ensino-de-l%C3%ADngua-portuguesa-l2>. Acesso em 22 out. 2025.

OLIVEIRA, Jozilene Melo de Andrade. **Recursos Didáticos para alfabetização - Educação dos Surdos**. DUC ACRE, 2020?. Disponível em: <https://educ.see.ac.gov.br/planos-de-aula/recursos-didaticos-para-alfabetizacao-educacao-dos-surdos-54722#:~:text=Ap%C3%B3s%20o%20professor%20ministrar%20sua,do%20aluno%20no%20ambiente%20escolar.&text=O%20professor%20poder%C3%A1%20construir%20a,para%20constru%C3%A7%C3%A3o%20do%20recurso%20Imagem&Datilologia:&text=Papel%C3%A3o%20/%20papel%20colorido%20/%20pl%C3%A1stico%20transparente,aplicado%20em%20sala%20de%20aula>. Acesso em 22 out. 2025.

PRADO, Rosana; ANTÔNIO, Luiz Claudio de Oliveira. **Materiais didáticos para surdos**. Portal EduCAPES, 2024. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/748436>. Acesso em 22 out. 2025.

SANTOS, Rosana de Souza. **Material didático de Língua Portuguesa para surdos: um olhar sobre a perspectiva de ensino**. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA: CAMPUS – JOÃO PESSOA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/bitstream/177683/1199/1/Material%20did%20de%20LP%20p%20surdos-%20um%20olhar%20sobre%20a%20perspectica%20d%20ensino-Rosana%20S%20Santos%20%283%29.pdf>. Acesso em 22 out. 2025.